



Motivação para aprendizagem da música: uma revisão bibliográfica

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Andréa Matias Queiroz

Universidade de Brasília – UnB – vlnandrea@yahoo.com.br

Resumo: Esse artigo apresenta um levantamento da literatura produzida dentro do tema motivação para aprendizagem da música, buscando identificar quais os principais subtemas que estão sendo investigados, diferenciar as tendências teóricas e metodológicas das pesquisas e refletir acerca das contribuições teóricas dos trabalhos encontrados. Apresento a seguir como foi realizada a pesquisa bibliográfica em bancos de dados online que circundam a produção teórica realizada nos últimos cinco anos no Brasil. Por fim, trago as conclusões abordando os principais pontos em comum referentes aos trabalhos, bem como suas contribuições para o campo.

Palavras-chave: Motivação. Motivação para aprendizagem. Produção científica sobre motivação.

Motivation For Learning Music: A Literature Review

Abstract: This article presents a survey of the literature produced on the subject of motivation for learning music, identifying the main issues that are being investigated, differentiating the theoretical and methodological research trends and reflect on the theoretical contributions of the papers found. Then I present a bibliographic search in online databases that surround the theoretical work performed in the last five years in Brazil was performed. Finally, bring the findings with the key points in common relating to the work as well as his contributions to the field.

Keywords: Motivation. Motivation to study music. Scientific literature about motivation.

1. Introdução

A ideia inicial desse trabalho foi gerada a partir da necessidade de um mapeamento das pesquisas realizadas sobre motivação para a revisão bibliográfica da minha dissertação, que está dentro do tema geral motivação para aprendizagem musical. A partir disso, realizei em um primeiro momento diversas buscas com o objetivo de mapear os trabalhos realizados sobre esse tema. Após esse mapeamento que encontrou um relevante número de pesquisas, busquei identificar quais as principais temáticas que estão sendo investigadas, diferenciar as tendências teóricas e metodológicas das pesquisas e refletir acerca das contribuições teóricas dos trabalhos pesquisados para a área.

A metodologia utilizada foi uma busca online em várias plataformas multidisciplinares, que será detalhada no tópico a seguir, onde serão demonstrados todos os locais de busca.

A partir desse primeiro contato com os diversos trabalhos encontrados, é possível afirmar que o estudo da motivação para aprendizagem vem sendo um assunto recorrente entre os profissionais de diversas áreas. No que diz respeito a aprendizagem, a ausência de



motivação está diretamente relacionada com o cumprimento dos objetivos educacionais, pois a aprendizagem dos alunos pode ficar comprometida se eles não se sentem motivados para participar das atividades propostas (BZUNECK, 2001). Na música, como tem demonstrado a literatura referente à área, a necessidade de motivar os alunos é de fundamental importância para um aprendizado significativo (PIZZATO, 2009; VILELA, 2009).

Deste modo, destaca-se a necessidade de aprofundar estudos acerca da relação da motivação no aprendizado não somente da música, mas em várias áreas da aprendizagem, pois essa relação ainda merece ser estudada mais profundamente para que seja possível conhecer a sua real abrangência e sua extensão com vistas a fortalecer estratégias que considerem os processos motivacionais como aliados do processo de ensino e aprendizagem.

2. Metodologia

Como já citado anteriormente, esse trabalho tem como objetivo fazer um levantamento de pesquisas dentro de tema Motivação para aprendizagem da música e ao mesmo tempo, um mapeamento do campo teórico de cinco trabalhos realizados dentro dessa temática. Para isso, foram realizadas diversas pesquisas em diferentes bancos de dados e sistemas de buscas.

Inicialmente, essas buscas por trabalhos foram realizadas de duas formas: Em um primeiro momento, utilizei 6 palavras – chave pertinentes ao tema para selecionar trabalhos em bancos de dados multidisciplinares (motivação; motivação para aprendizagem; motivação e música; motivação para aprender música; motivação e aprendizagem de instrumento musical; motivação e música na infância). Em seguida, realizei buscas em bancos de dados específicas da área de música, onde optei por pesquisar trabalhos que contivessem a palavra motivação em seus títulos. A seguir apresento um quadro com todos os bancos de dados utilizados para este mapeamento.

Revistas de programas de Pós Graduação em música do Brasil	Plataformas, periódicos, anais e revistas de congressos brasileiros
<ul style="list-style-type: none"> • Revista Ictus/UFBA; • Revista Claves/UFPB; • Revista Per Musi/UFMG; • Revista Em Pauta/UFRGS; • Revista Música/USP; • Revista Hodie/UFG; • Revista Brasileira de Música/UFRJ; • Revista Debates/UNIRIO; • Revista Música em Perspectiva/UFPR; • Revista Música em Contexto/UnB. 	<ul style="list-style-type: none"> • Google acadêmico; • Periódicos da CAPES; • Repositório da UFRGS (Lume); • Repositório da UnB; • Revista da ABEM; • Revista Opus/ANPPOM; • Anais da ABEM; • Anais da ANPPOM; • Anais do SIMCAM.

Figura 1 – Bancos de dados online onde os trabalhos foram mapeados.

A partir dos trabalhos encontrados através das buscas citadas anteriormente apresento a seguir uma reflexão acerca das pesquisas que vêm sendo realizadas sobre motivação e música, bem como sua importância para os processos de ensino e aprendizagem da música.

3. As pesquisas sobre motivação e música realizadas recentemente no Brasil

O estudo da motivação, como componente de fundamental importância no desenvolvimento das mais variadas atividades humanas, tem sido realizado por diferentes autores das áreas da Educação e da Psicologia, tais como Guimarães (2001), Bzuneck (2001; 2010), Boruchovitch (2001), Azzi e Polydoro (2010), Boruchovitch e Costa (2001), Barrera (2010) entre outros. Esses autores entendem a motivação como um conjunto de fatores psicológicos, ou como um processo, que assegura a constância e o direcionamento da atenção no desenvolvimento das atividades realizadas.

Dentre os pesquisadores que desenvolveram estudos sobre motivação e música, pode-se citar alguns autores brasileiros como Galvão (2006), Mateiro (2007), Araújo e Pickler (2008), Illescas (2008), Cavalcanti (2009), Vilela (2009), Pizzato (2009), Zerbinatti (2010), Figueiredo (2010), Cernev (2011), Condessa (2011), Cereser (2011), Stocchero (2013), Gonçalves (2013). Esses estudos têm revelado resultados que podem auxiliar os educadores

musicais a compreender o grau de envolvimento ativo dos alunos nas tarefas musicais realizadas, bem como refletir acerca de suas consequências sobre as atividades realizadas.

Publicações em revistas e anais de congressos e de associações de pesquisa em música no Brasil também têm trazido contribuições relacionadas aos estudos sobre motivação e música no Brasil, no entanto, o número de pesquisas neste campo de conhecimento ainda é pequeno como está demonstrado no gráfico 1 apresentado a seguir, que nos possibilita visualizar a quantidade de trabalhos publicados dentro destes espaços.

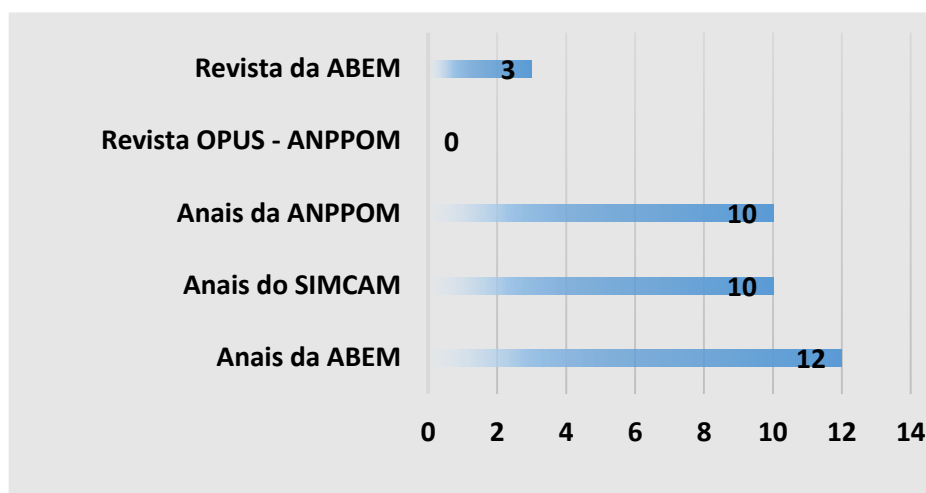


Gráfico 1 – Quantidade de trabalhos relacionados ao tema “Motivação e Música” nas principais revistas e Anais de congressos e de associações de pesquisa em música no Brasil no últimos 5 anos

Corroborando com a informação contida no gráfico acima, Gonçalves (2013) explana que, apesar das contribuições relacionadas aos estudos sobre motivação e música trazidos por Revistas e Anais de congressos das mais relevantes associações de pesquisa em música no Brasil, o número de pesquisas neste campo de conhecimento ainda é muito pequeno se comparado percentualmente a toda produção científica em música em nosso país.

No que diz respeito as Revistas dos Programas de Pós Graduação em Música foram encontradas apenas duas publicações, nas revistas **Per Musi/UFMG** e **Música em Perspectiva/UFPR**.

De modo geral, os trabalhos encontrados sobre motivação e música estão inseridos em três grandes subtemas que são **Motivação para aprendizagem da música**, **Motivação de professores de música** e **motivação para prática musical/performance**, que podem ser observados no gráfico a seguir. Além disso, os trabalhos também variam de acordo com diversos contextos e modalidades como por exemplo escola básica, escola especializada, ensino superior, ensino coletivo, ensino a distância, prática musical, entre outros.

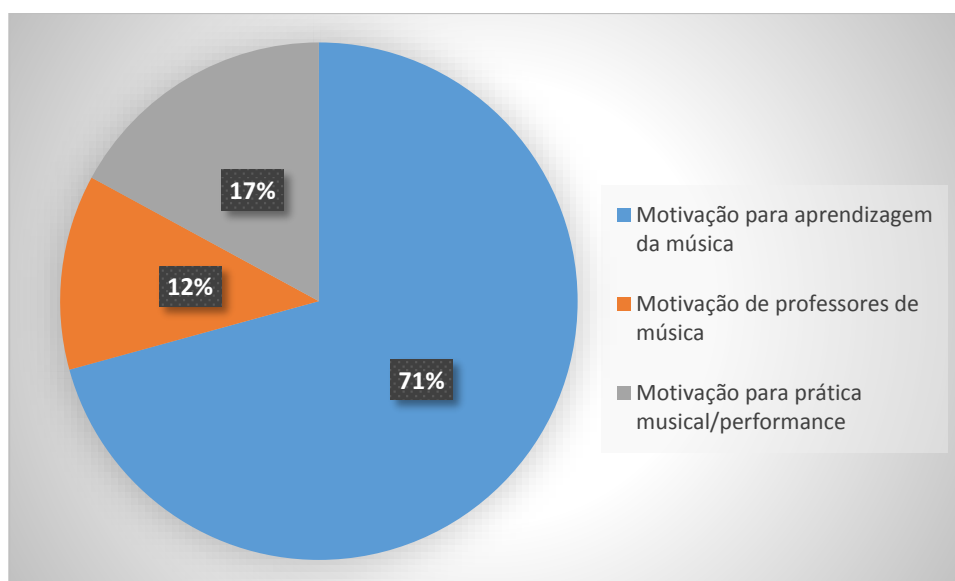


Gráfico 2 – Divisão de publicações de acordo com os subtemas encontrados

Através deste mapeamento foi encontrado um relevante número de trabalhos sendo realizados sobre motivação de modo geral. No que diz respeito a música, esse número é visivelmente crescente, sobretudo acerca da motivação no contexto da aprendizagem, o que nos mostra uma crescente preocupação com estímulo da motivação dos alunos, pois como ressaltam Costa e Boruchovitch (2006), os alunos mais intrinsecamente motivados para participar de determinada atividade exercem mais esforço diante das dificuldades, e este esforço gera melhores realizações (COSTA; BORUCHOVITCH, 2006).

Dentre os trabalhos encontrados pude perceber, a partir da leitura dos títulos e resumos, que a maioria destas pesquisas buscam conhecer a relação entre motivação e aprendizagem tendo como suporte as diversas teorias dentro da perspectiva da psicologia sócio cognitiva, destacando pensamentos, crenças e percepções individuais deste processo. Segundo Cernev (2011), a teoria social cognitiva considera a motivação como parte de um comportamento e não como um processo de reação ou simplesmente mecânico. Esse comportamento inclui as opções de escolhas que o ser humano faz para se tornar participante de uma determinada atividade e, conseqüentemente, a quantidade de dedicação e perseverança empregada ao longo do tempo.

Dentre a teorias abordadas nos trabalhos mapeados encontram-se: Teoria do fluxo, Teoria da autoeficácia, Teoria da autodeterminação, Teoria das atribuições causais, Modelo de expectativa e valor e Modelo de motivação em música. A partir destas diferentes teorias, os autores abordam contextos e modalidades como ensino básico, ensino superior,

ensino a distância, ensino em grupo, ensino especializado de música, prática musical, *performances* públicas, entre outras.

Outro ponto bastante comum que pude perceber em muitos dos trabalhos, foi a incidência da pesquisa quantitativa, mais especificamente o *survey* como escolha metodológica de uma boa parte das pesquisas mapeadas. Sabe-se que a pesquisa de *survey* caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer, além de possibilitar o levantamento de uma grande quantidade de dados em tempo relativamente curto gerando medidas precisas e confiáveis que permitem análise estatística (GIL, 2000), porém caberia uma análise mais aprofundada dos referenciais e escolhas metodológicas dos trabalhos mapeados para se chegar conclusões acerca dessa incidência.

As pesquisas apresentadas trouxeram contribuições significativas para o conhecimento da motivação sob diferentes perspectivas e em diversos contextos, ao observar que esta está intimamente ligada às relações estabelecidas a escolha, persistência e com o desempenho em relação a aprendizagem. Nesse sentido, vale lembrar que a motivação

[...] refere-se à escolha e realização de determinada atividade por sua própria causa, por esta ser interessante, atraente ou, de alguma forma, geradora de satisfação. Tal comprometimento com uma atividade é considerado ao mesmo tempo espontâneo, parte do interesse individual, e autotélico, isto é, a atividade é um fim de si mesma. (GUIMARÃES, 2001, p. 37).

Deste modo, a participação em uma determinada atividade é a principal finalidade, ou seja, a motivação intrínseca configura-se como uma tendência para buscar novas atividades e desafios. O indivíduo realiza determinada atividade por considerá-la interessante ou divertida, é uma orientação motivacional que tem por característica a autonomia do aluno em relação a sua aprendizagem.

Embora tratem-se de contextos diferentes, os estudos apresentados aqui, demonstram alguns resultados semelhantes, no sentido de que a motivação pode ser um fator fundamental a ser estimulado e trabalhado pelo professor durante todo o processo de ensino/aprendizagem de modo geral. Corroborando com esse resultado, Bzuneck, (2001, p. 13) afirma que, “a ausência [da motivação] representa queda de investimento pessoal de qualidade nas tarefas de aprendizagem. Alunos desmotivados estudam muito pouco ou nada e, conseqüentemente, aprendem muito pouco”.

4. Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo realizar mapeamento de pesquisas publicadas recentemente no Brasil sobre o tema motivação, buscando identificar quais as principais temáticas que estão sendo investigadas, diferenciar as tendências teóricas e metodológicas das pesquisas e refletir acerca das contribuições teóricas dos trabalhos encontrados.

O ensino e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem têm contribuído fundamentalmente para ajudar o aluno a aprender, a processar, a armazenar, utilizar melhor a informação e transformá-la em conhecimento. Apresentar desafios, promover curiosidades, diversificar planejamentos de atividades, compartilhar decisões, são exemplos de estratégias de aprendizagem favoráveis à motivação dos alunos e de fácil implementação. Deste modo, eles terão mais motivação para aprender, continuar aprendendo e, conseqüentemente, para desenvolver um maior controle sobre os seus próprios processos de aprendizagem, tornando-se claro que a aprendizagem musical e de qualquer outra área, ocorrerá de forma mais eficaz se a motivação adequada para aprender for estimulada nos alunos (BZUNECK, 2001; BORUCHOVITCH, 2001; GUIMARÃES, 2001; ARAÚJO, PICKLER, 2008; CAVALCANTI, 2009).

É consenso entre os autores que os professores podem e devem explorar a força motivacional da motivação intrínseca, destacando o esforço pessoal como um valor importante, tirando o foco dos alunos das recompensas vindas apenas das notas, das premiações, da comparação do desempenho, entre outras, que figuram como motivações extrínsecas (BZUNECK, 2001; BORUCHOVITCH, 2001; GUIMARÃES, 2001; ARAÚJO; PICKLER, 2008; CAVALCANTI, 2009). Como explica Guimarães (2001, p. 38) “toda situação de aprendizagem deve ser planejada levando-se em consideração aqueles elementos já reconhecidos como promotores da motivação intrínseca.”

Todas essas reflexões podem ser consideradas em relação a aprendizagem musical em todos os seus contextos, já que o ensino e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem têm contribuído fundamentalmente para ajudar o aluno a aprender, a processar, a armazenar, utilizar melhor a informação e transformá-la em conhecimento (BZUNECK, 2001; GUIMARÃES, 2001; AZZI; POLYDORO, 2010; BORUCHOVITCH; COSTA, 2001; BARRERA, 2010).

Tendo em vista as pesquisas e reflexões apresentadas sobre o entendimento da motivação como um fator de fundamental importância para o êxito, a qualidade e até mesmo para a continuidade do aprendizado, fica evidente a relevância de se entender os mais diversos



processos motivacionais presentes em diferentes contextos, bem como de se estudar e ampliar as pesquisas já existentes nesta área.

Referências:

ARAÚJO, Rosane Cardoso de; PICKLER, Letícia. Um estudo sobre a motivação e o estado de fluxo na execução musical. In: SIMPÓSIO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 4., São Paulo. *Anais...* São Paulo: Simcam, 2008.

AZZI, Roberta Gurgel; POLYDORO, Aparecida Jorge. O papel da autoeficácia e autorregulação no processo motivacional. In: BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo (Org.). *Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo*. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 126-143.

BARRERA, Sylvia Domingos. Teorias cognitivas da motivação e sua relação com o desempenho escolar. *Poiesis Pedagógica*, v. 8, n.2, p. 159-175, 2010.

BORUCHOVITCH, Evely. Inteligência e motivação: perspectivas atuais. In: BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo (Org.). *A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 96-115.

BORUCHOVITCH, Evely; COSTA, Elis Regina da. O impacto da ansiedade no rendimento escolar e na motivação dos alunos. In: BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo (Org.). *A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 134-147.

BZUNECK, José Aloyseo. As crenças de autoeficácia e o seu papel na motivação do aluno. In: BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo (Org.). *A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 116-133.

BZUNECK, José Aloyseo. Como motivar os alunos: sugestões práticas. In: BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo; GUIMARÃES, SueliÉdiRufini. (Org.). *Motivação para aprender: aplicações no contexto educativo*. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 13-42.

CAVALCANTI, Célia Regina Pires. *Auto-regulação e prática instrumental: um estudo sobre as crenças de auto-eficácia de músicos instrumentistas*. Curitiba: Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes, Universidade Federal do Paraná, 2009.

CERESER, Cristina. *As crenças de autoeficácia dos professores de música*. Porto Alegre: Tese de Doutorado – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

CERNEV, Francine Kemmer. *A motivação de professores de música sob a perspectiva da teoria da autodeterminação*. Porto Alegre: Dissertação de Mestrado – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

CONDESSA, J. *A motivação dos alunos para continuar seus estudos em música*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós graduação em Música, UFRGS, Porto Alegre, 2011.



COSTA, E.R.; e BORUCHOVITCH, E. A Auto-eficácia e a motivação para aprender: considerações para o desempenho escolar dos alunos. In: AZZI, R.; POLYDORO, S (org.). *Autoeficácia em Diferentes Contextos*. São Paulo: Alínea, 2006. p. 87-110.

FIGUEIREDO, Edson. *A motivação de bacharelados em violão: uma perspectiva da teoria da autodeterminação*. Curitiba: Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes, Universidade Federal do Paraná, 2010.

GALVÃO, Afonso. Cognição, emoção e *expertise* musical. *Psicologia: teoria e pesquisa*, Brasília, v. 22 n. 2, p. 169-174, 2006.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini. Motivação intrínseca, extrínseca e o uso de recompensas em sala de aula. In: BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo (Org.). *A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 37-57.

GONÇALVES, LÍlian Sobreira. *Um estudo sobre crenças de autoeficácia de alunos de percepção musical*. Curitiba: Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes, Universidade Federal do Paraná, 2013.

ILLESCAS, Agnes Eliane Leimann. *Motivação e prática musical: uma investigação sobre o estudo cotidiano de piano por crianças*. Dissertação (Mestrado em Música). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2008.

MATEIRO, Teresa. Do tocar ao ensinar: o caminho da escolha. *Opus*, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 175-196, dez. 2007.

PIZZATO, Miriam Suzana. *Motivação em aprender música na escola: um estudo sobre o interesse*. Porto Alegre: Dissertação de Mestrado – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

STOCCHERO, Mariana de Araújo. *Experiências de fluxo na educação musical: um estudo sobre motivação*. Curitiba: Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes, Universidade Federal do Paraná, 2013.

VILELA, Cassiana Zamith. *Motivação para aprender música: o valor atribuído à aula de música no currículo escolar e em diferentes contextos*. Porto Alegre: Dissertação de Mestrado – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

ZERBINATTI, Camila Durães. Motivações intrínsecas: contribuições da psicologia da música ao ensino instrumental. In: ENCONTRO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 9., 2010, Natal. *Anais...* Natal: Abem, 2010.